

PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS CONGÊNTAS E FATORES ASSOCIADOS EM RECÉM-NASCIDOS EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NO ESTADO DE ALAGOAS NO ANO DE 2018

Marina Gomes da Silva Pontes¹ (PROVIC-Unit), e-mail: marinagom.se@gmail.com;
Ana Lícia Barbosa Lima¹ (PROVIC-Unit), e-mail: annalimaa97@gmail.com;
Ana Carla de Oliveira Soares¹ (Orientador), e-mail: anacos87@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.04.03.00-9 Enfermagem Pediátrica 4.04.03.00-9 Enfermagem Pediátrica

RESUMO: Introdução: Ocorrem em média três milhões de nascimentos ao ano no Brasil, dos quais aproximadamente sessenta mil são portadores de anomalias congênitas. A caracterização dessas anomalias congênitas é informação importante para o planejamento e implementação de programas que atendam aos portadores dessas condições e a suas famílias, especialmente para a redução da morbimortalidade infantil, principalmente no período neonatal, tornando-se importante o seu diagnóstico precoce para o planejamento e a alocação de recursos dos serviços de saúde especializados (pré-natal, natal e pós-natal) (COSME et al., 2017). **Objetivos:** Caracterizar e correlacionar a incidência e os fatores associados ao desenvolvimento de anomalias congênitas a partir da análise dos prontuários de recém-nascidos no ano de 2018. **Metodologia:** Consiste em um estudo observacional transversal, cuja coleta de dados é através da consulta de todos os prontuários de recém-nascidos no ano de 2018 na Maternidade Escola Santa Mônica (MESM), escolhida por ser a maternidade de referência em Alagoas para gestação de alto risco. Correspondem aos critérios de inclusão: prontuários de recém-nascidos com diagnóstico de anomalias congênitas, e aos critérios de exclusão: prontuários rasurados e de difícil leitura. **Resultados:** Foram quantificados 125 prontuários de recém-nascidos com diagnóstico de anormalidades congênitas no ano de 2018, sendo observada a associação de mais de uma malformação congênita em alguns destes recém-nascidos. Até o presente momento, o instrumento de coleta de dados foi aplicado em apenas onze prontuários, devido necessidade logística interna no Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME). Destes prontuários, foi observado que seis anormalidades se tratavam de cardiopatias congênitas, duas correspondiam a defeitos estruturais do sistema nervoso central, outras duas ao sistema geniturinário e uma ao sistema musculoesquelético. Apenas um dos prontuários indicou malformação congênita com registro de histórico familiar, onde a característica genética era evidenciada pela família paterna. Dentre as variáveis com os dados mais relevantes encontram-se a origem do recém-nascido, sendo sete internos à instituição, ou seja, nascidos na MESM, 8 do sexo masculino, 7 nascidos de parto operatório, nascidos com idade gestacional entre 37 semanas e 41 semanas e 6 dias, estes classificados como termo. Algumas das informações referentes à mãe são mais escassas,

principalmente as que são referentes às viagens realizadas durante a gestação, registro de infecções virais, medidas preventivas durante o pré-natal, uso de drogas e exposição a agentes teratogênicos. **Conclusão:** Os dados iniciais sugerem prevalência de cardiopatias congênitas se comparadas às demais, predominância entre os recém-nascidos do sexo masculino e de nascimentos em idade gestacional adequada. A pesquisa segue em andamento, aguardando a regularização do SAME para conclusão.

Palavras-chave: Anormalidades congênitas; Recém-Nascido; Epidemiologia.

Agradecimentos: Agradecemos à equipe do Serviço de Arquivo Médico e Estatística da Maternidade Escola Santa Mônica, pela parceria e disposição durante realização da coleta de dados.

PREVALENCE OF CONGENITAL ANOMALIES AND FACTORS ASSOCIATED WITH NEWBORN IN A REFERENCE MATERNITY IN STATE OF ALAGOAS IN 2018

ABSTRACT: Introduction: There are on average three million births a year in Brazil, of which approximately sixty thousand have congenital anomalies. The characterization of these congenital anomalies is an important information for the planning and implementation of programs that meet the patients with these conditions and their families, especially for the reduction of infant morbidity and mortality, mainly in the neonatal period, making their early diagnosis necessary for planning and resource allocation of specialized health services (prenatal, natal, and postnatal) (COSME et al., 2017). **Objective:** To characterize and correlate the incidence and factors associated with the development of congenital anomalies from the analysis of newborn medical records in 2018. **Methodology:** It consists of a cross-sectional observational study, whose data collection is through the consultation of all the medical records of newborns in 2018 at the Maternidade Escola Santa Mônica (MESM), chosen for being the reference maternity hospital in Alagoas for high risk pregnancy. Inclusion criteria were: medical records of newborns diagnosed with congenital anomalies, and exclusion criteria: strained and difficult-to-read medical records. **Results:** A total of 125 medical records of newborns diagnosed with congenital abnormalities were quantified in 2018, and more than one congenital malformation was noticed in some of these newborns. To date, the data collection instrument has been applied to only eleven medical records, due to the internal logistics need in the Health and Medical Care Archive (HMCA). From these records, it was observed that six abnormalities were congenital heart defects, two corresponded to structural defects of the central nervous system, two to the genitourinary system and one to the musculoskeletal system. Only one of the medical records indicated congenital malformation with family history record, where the genetic characteristic was evidenced by the paternal family. Among the variables with the most relevant data are the origin of the newborn, being seven interned at the institution, that is, born in maternity, 8 male, 7 born of operative birth, born with gestational age between 37 weeks and 41 weeks and 6 days, these classified as term. Some of the information regarding the mother is scarcer, especially concerning travel during pregnancy, registration of viral infections, preventive measures during prenatal care, drug use and exposure to teratogenic agents. **Conclusion:** Initial data suggest a prevalence of congenital heart disease compared to the others, a predominance among male newborns and births at an appropriate gestational age. The research is ongoing, awaiting the regularization of the HMCA for completion.



SEMPESq
Seminário de Pesquisas em Saúde da Criança e do Adolescente

"Cenários de Fragilidade e Vulnerabilidade"

04 a 08 de novembro de 2019

Keywords: Congenital Abnormalities; Infant, Newborn; Epidemiology

Acknowledgements: We thank the staff of Maternidade Escola Santa Mônica's Medical and Statistical Archive Service for their partnership and willingness during the data collection.

Referências/references:

COSME, H.W., LIMA, L.S., BARBOSA, L.G. Prevalência de anomalias congênitas e fatores associados em recém-nascidos no município de São Paulo no período de 2010 a 2014. **Rev Paul Pediatr.**, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 33-38, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v35n1/1984-0462-rpp-35-01-00033.pdf>. Acesso em: 08 mai 2019.